agrocluster
RIBATEJO PORTUGAL

INICIATIVAS DE APOIO À INOVAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA

ENTRE TENDÊNCIAS POLÍTICAS E OPORTUNIDADES DE IDI

Co-financiamento:

COMPETE
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

ÍNDICE

I. Inovação?

II. Uma aposta Europeia para a Inovação

III. EIP - European Innovation Partnerships (Parcerias Europeias de Inovação)

III.1. EIP - AGRI

IV. Uma outra ferramenta para a inovação: as Plataformas Tecnológicas Europeias

IV.1. Quais as ETP de maior interesse para o setor agrícola e alimentar?

V. Conclusões

I. INOVAÇÃO?

A palavra inovação é frequentemente definida como uma ideia nova que foi bem-sucedida na prática. A inovação tanto pode ser tecnológica como não tecnológica, organizacional ou social. Pode ser baseada em novas práticas mas também em práticas tradicionais aplicadas num novo contexto geográfico ou ambiental. Esta nova ideia pode ser um produto, prática, serviço, processo de produção ou uma nova forma de organização, etc. A ideia transformar-se-á depois em inovação se e quando amplamente adotada e comprovada a sua utilidade prática.

Que a ideia se torne *mainstream*, não só dependerá da solidez da ideia criativa, como também das possibilidades de mercado, da disposição do setor para fazê-la crescer, da sua relação custo-eficácia, de fatores externos acidentais etc. Por isso é importante ter profissionais envolvidos, não como um objeto de estudo, mas com vista a usar as suas habilidades empreendedoras e conhecimentos práticos para o desenvolvimento de soluções ou oportunidades e criar copropriedade.

II. UMA APOSTA EUROPEIA PARA A INOVAÇÃO

No boletim informativo relativo à bioeconomia, segurança alimentar e crescimento sustentável na União Europeia, foi possível entender as prioridades de investigação apontadas pela União Europeia para os próximos anos. O destaque dado à inovação é claro quer no discurso quer nos fundos alocados especificamente para ações inovadoras. Este boletim apresentará diversas iniciativas de apoio à inovação criadas ou incentivadas pela União Europeia, e fará por demonstrar a sua utilidade prática.

Em primeiro lugar são apresentadas as Parcerias Europeias de Inovação (EIP) com destaque para a EIP-AGRI - Parceria dedicada ao setor da agricultura - onde se explica o modo de funcionamento e as vantagens desta ferramenta europeia. O boletim apresenta depois as Plataformas Tecnológicas Europeias, destacando as mais relevantes para o setor.

III. EIP - EUROPEAN INNOVATION PARTNERSHIPS (PARCERIAS EUROPEIAS DE INOVAÇÃO)

Com o objetivo de criar cooperação e desenvolvimento, a UE criou as parcerias europeias de inovação. As EIP atuam em toda a cadeia de investigação e inovação, reunindo todos os atores relevantes a nível nacional, regional e europeu, a fim de:

1) intensificar os esforços de pesquisa e desenvolvimento;

2) coordenar os investimentos em demonstração e pilotos;

3) antecipar e rapidamente localizar qualquer regulamentação e normas necessárias; e

4) mobilizar a "procura", nomeadamente através de uma melhor contratação pública coordenada para garantir que quaisquer descobertas são rapidamente integradas no mercado.

Estas Parcerias agilizam, simplificam e coordenam melhor os instrumentos e iniciativas existentes e complementam-nos com novas ações quando necessário. Foram lançadas apenas em áreas em que a intervenção do governo é claramente justificada e onde a combinação de esforços da UE, nacionais e regionais em I&D fará alcançar os objetivos europeus de forma mais rápida e eficiente. A agricultura é uma dessas áreas.

III.1. EIP - AGRI

A Parceria Europeia de Inovação para a Agricultura foi criada como uma nova forma de ajudar o setor agrícola e florestal a tornar-se mais produtivo, sustentável, e capaz de enfrentar desafios atuais como a maior concorrência, os preços de mercado mais voláteis, as alterações climáticas e mais rigorosas normas ambientais. A EIP-AGRI centra-se na formação de parcerias e criação de ligações entre as diversas entidades dos diferentes tipos de ações de inovação criados a nível europeu, tais como *Operational Groups* (grupos operacionais), *Focus Groups* (grupos de discussão) e *Innovation Support Services* (Serviços de Apoio à Inovação). Diferentes atores no âmbito da inovação e da agricultura - agricultores, consultores, investigadores, agroindústrias, ONGs e outros – poderão assim trabalhar em conjunto, partilhar as suas ideias e transformar o conhecimento existente em soluções inovadoras e resultados de investigação que podem ser mais fácil e rapidamente postos em prática. A EIP-AGRI ajudará a disseminar na UE todo o conhecimento novo e importante existente na inovação e na agricultura, com especial enfoque na sua adoção ao longo de toda a cadeia de valor.

A rede EIP-AGRI é gerida pela Comissão Europeia (DG Agricultura e Desenvolvimento Rural), com a ajuda do Ponto de Serviço EIP-AGRI (SP). A equipa do SP facilita a criação de redes, e a partilha de conhecimentos por meio de conferências, grupos de discussão, oficinas, seminários e publicações.

OS *OPERATIONAL GROUPS* (GRUPOS OPERACIONAIS)

Um *Operational Group* é um grupo de pessoas que se reúnem para trabalhar em soluções concretas e práticas para um problema ou uma oportunidade inovadora e cujo projeto é financiado pela Política de Desenvolvimento rural da EU, politica esta que é gerida por cada Estado-Membro. O *Operational Group* consiste em vários parceiros que elaboram um projeto de inovação específico e cujas experiências são uma combinação de diversas áreas científicas e práticas.

Os tipos de projetos ou áreas de ação permitidos a um *Operational Group* são muito amplos, mas o projeto deve contribuir para os objetivos gerais da EIP-AGRI de promoção das inovações agrícolas, que sejam mais produtivas e amigas do ambiente, que apresentem uma gestão de recursos eficiente, uma baixa emissão de carbono e que operem em harmonia com os recursos naturais essenciais de que a agricultura depende.

Os parceiros de um *Operatinal Group* devem estar dispostos a cooperar entre si e partilhar os resultados alcançados no âmbito do trabalho da rede europeia. Desta forma, outros grupos dentro da EIP-AGRI podem beneficiar dos resultados alcançados.

A CRIAÇÃO DE UM *OPERATIONAL GROUP*

1. Identificar o problema ou ideia
2. Desenhar o processo para teste da ideia ou resolução do problema
3. Encontrar os parceiros certos
4. Construir um plano com os objetivos, prazos, orçamento (...) do projeto
5. Encontrar financiamento e enviar a candidatura
6. Disseminar resultados através da EIP-AGRI

A EIP-AGRI fornece apoio a todas estas fases através do seu website e das duas ferramentas específicas.

OS *FOCUS GROUPS* (GRUPOS DE DISCUSSÃO)

Um EIP-AGRI *Focus Group* é um grupo temporário de peritos selecionados com foco num assunto específico proposto pela DG AGRI. O grupo discute e regista boas práticas e resultados de investigações, explorando soluções práticas e inovadoras para os problemas ou oportunidades da área já elencados e com base na experiência adquirida em projetos úteis relacionados.

Os resultados do trabalho do *Focus Group* podem ter implicações para a divulgação e possíveis novas orientações para a investigação que podem ajudar a resolver problemas práticos do setor. Isto pode estar relacionado com a produção, processamento, consumo, transporte, para citar alguns, mas não todos os problemas.

Os *Focus Groups* também discutem e reproduzem resultados de investigação, de boas práticas e identificam as implicações para outras atividades de investigação que vão ajudar a resolver problemas práticos do setor. Estes podem ser relacionados com a produção, processamento, consumo, transporte ou outros problemas.

Em suma, os objetivos de um *Focus Group* da EIP-AGRI são:

- Fazer um ponto de situação relativo às práticas no domínio de atividade do grupo, listando problemas e oportunidades;
- Fazer um ponto de situação relativo à investigação neste domínio, que resuma as possíveis soluções para os problemas listados;
- Identificar as necessidades de prática e possíveis desdobramentos para a investigação;
- Realçar as prioridades de ações inovadoras, sugerindo potenciais grupos operacionais práticos ou outros formatos de projetos para testar soluções e oportunidades, incluindo formas de difundir os conhecimentos práticos recolhidos.

OS *INNOVATION SUPPORT SERVICES* (SERVIÇOS DE APOIO À INOVAÇÃO)

Ás vezes não é suficiente oferecer financiamento a grupos de cooperação em projetos de inovação para que estes se concretizem na sua totalidade, por isso, serviços de apoio à inovação e serviços de intermediação desempenham um papel crucial na passagem dos projetos do papel à prática.

Atores individuais, como os *Operational Groups*, podem ter dificuldades em encontrar parceiros e iniciar os seus projetos. Assim, sensibilizar e facilitar a participação em ações de inovação são atividades importantes para o desenvolvimento de projetos de inovação no âmbito da EIP-AGRI. Os *Innovation Support Services*, também financiados pela Politica de Desenvolvimento Rural da EU, desempenham um papel fundamental na liderança e coordenação de projetos e no apoio às atividades dos *Operational Groups*. A intermediação na inovação tem um papel fundamental na descoberta de ideias de base e na ajuda ao desenvolvimento de projetos concretos. O intermediário faz o papel de mediador, ajudando os parceiros a encontrar-se mutuamente e facilitando a formação e início de atividade de *Operational Groups* com objetivos específicos.

O papel desempenhado pelos *Innovation Support Services* pode ser resumido nas seguintes etapas:

- Descobrir ideias inovadoras. Este processo pode ser facilitado através de fortes ligações com os profissionais e de uma compreensão das realidades no terreno, mas também de ligações com mundo da investigação e outros. É por isso recomendável o uso das plataformas e redes existentes, bem como a participação em eventos por elas criadas para que os diversos atores se deem a conhecer e retirem o maior proveito destes instrumentos.
- Ligar potenciais parceiros com conhecimentos complementares, competências e infraestruturas e tomar a iniciativa de os ajudar a polir a ideia inovadora.
- Identificar fontes de financiamento e providenciar parceiros com uma sólida compreensão dos critérios que devem ser cumpridos a fim de fazer um pedido de financiamento.
- Preparar uma proposta de projeto, incluindo um acordo de parceria claro que seja apoiada por todos os atores e ajuda-los a apresentar um pedido de financiamento de sucesso.

FINANCIAMENTO

Uma grande variedade de programas e fundos fornecem financiamento para apoiar centenas de milhares de pessoas e organizações como agricultores, estudantes, cientistas, ONG, negócios, municípios, regiões e muitos outros. O financiamento europeu está disponível a nível local, regional, nacional, inter-regional e europeu. Estes vários esquemas de financiamentos estão agrupados em 45 categorias diferentes, das quais 9 estão diretamente relacionadas com a inovação na agricultura e florestas.

Ao nível nacional existem três oportunidades, o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo Social Europeu. Já a nível europeu podemos encontrar os seguintes programas de financiamento: H2020, Eurostars, COSME, ERASMUS+, Fundo de Investimento Europeu e o Life.

Uma vez que os *Operational Groups* que recebem fundos de desenvolvimento rural, não deverão ser projetos de investigação pura, tendo que ter um ângulo de inovação clara e prática. No entanto podem beneficiar do trabalho de projetos de investigação, uma vez que esta pode proporcionar conhecimento útil para o desenvolvimento de uma solução prática específica.

Existem por isso projetos específicos com vários atores no âmbito do Horizonte 2020, onde os agricultores, organizações, empresas, consultores e utilizadores finais trabalham juntos com o objetivo claro de criar resultados que possam ser facilmente utilizados pelos agricultores. No Horizonte 2020 há também redes temáticas, que podem fornecer informações interessantes para *Operational Groups* nos seus campos específicos de atuação. Deste modo, a Política de Desenvolvimento Rural e o quadro de investigação "Horizonte 2020" complementam-se mutuamente, até porque a primeira aplica-se a nível local mas o quadro de investigação implica o envolvimento de pelo menos três Estados-Membros.

	OPORTUNIDADE OU PROGRAMA	MAIS INFORMAÇÕES
Nível Nacional	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural	http://enrd.ec.europa.eu/enrd-static/pt/home-page_pt.html
	Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional	http://www.qren.pt/np4/2014_2020
	Fundo Social Europeu	http://ec.europa.eu/esf/main.jsp?catId=394&langId=pt
Nível Europeu	Horizonte 2020	http://ec.europa.eu/research/participants/portal/desktop/en/home.html
	Eurostars	https://www.eurostars-eureka.eu/
	COSME	http://ec.europa.eu/enterprise/initiatives/cosme/index_en.htm
	ERASMUS+	http://www.erasmus-entrepreneurs.eu/index.php#.U8a4Ddr8Ifl http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/discover/index_en.htm
	Fundo de Investimento Europeu	http://www.eif.org/
	Life	http://ec.europa.eu/environment/life/funding/life2014/

Para saber mais sobre o financiamento disponível consulte: http://ec.europa.eu/eip/agriculture/sites/agri-eip/files/eip_agri_funding_for_web.pdf

EIP-AGRI PONTO DE SERVIÇO

As atividades da rede são facilitadas pela EIP-AGRI Serviço Point (SP). O SP recolhe informações de projetos de pesquisa e inovação e cria um fluxo de informação eficaz através do *website* da EIP-AGRI. Desde maio de 2014, que esta nova plataforma de inovação interativa visa unir pessoas e ideias num só espaço. Entre outras coisas, permite que os *Operational Groups* cumpram as suas obrigações de comunicação e partilha de informação. Através do *website*, pode:

- Procurar parceiros;
- Obter informações sobre ideias e projetos que estão a ser desenvolvidos em diferentes países e regiões europeias;
- Obter informações sobre estudos de casos que estejam a decorrer e sobre inovações que já experimentadas e testadas;
- Explorar oportunidades de financiamento;
- Partilhar investigação precisa da prática;
- Inspirar-se;
- Cumprir os seus requisitos de informação.

O website da EIP-AGRI pode ser consultado em: http://ec.europa.eu/eip/agriculture/en

PONTOS DE CONTATO

PORTUGAL CONTINENTAL
Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)
Telefone: 00 351 213 819 319
Website: www.gpp.pt

AÇORES
Direção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura (DRACA)
Telefone: 00 351 296 301 100

MADEIRA
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (SRA)
Telefone: 00 351 291 201 830
Website: www.gov-madeira.pt

UM CASO DE SUCESSO: "AVALIAÇÃO E ATENUAÇÃO DOS DANOS NA FRUTA ATRAVÉS DE NOVAS TECNOLOGIAS EM PORTUGAL"

Em Montejunto, região conhecida pela sua produção frutícola, os agricultores viram 25% da sua produção total de frutos ficar danificada, mas foram incapazes de identificar a origem dos danos nas diferentes frutas durante as operações de colheita, transporte, calibragem, armazenagem e embalagem.

A Frutus-Central Fruit Mentejunto, uma rede local de 32 produtores de frutas que tem uma produção anual de cerca de 18 000 toneladas de fruta, convidou o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto integrado no Instituto Politécnico de Leiria (IPL-CDRsp) e o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN) para encontrar uma solução para este problema. Juntos montaram um grupo de trabalho para identificar e reduzir os danos causados na fruta durante as operações de colheita e pós-colheita de transporte. Através da conceção e fabrico de uma nova fruta eletrónica (um produto eletrónico), foi possível medir os danos causados pelo impacto e compressão das frutas ao longo da cadeia se processamento. Descobriram quais eram os pontos críticos, e assim, ajustando as máquinas de processamento, foram capazes de minimizar os danos causados na fruta. Porque o fruto foi menos danificado, foi maior o ranking de qualidade e valor acrescentado no mercado.

Mário do Carmo Martins, da COTHN, esclarece: *"Não só os agricultores da Fructus beneficiam com esta inovação, mas também outras empresas agrícolas e agricultores que operam na produção de frutas poderiam aprender muito com este projeto. O fruto eletrónico é facilmente adaptável para a medição de danos em tomates, batatas, laranjas, melões e melancias."*

IV. UMA OUTRA FERRAMENTA PARA A INOVAÇÃO: AS PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS EUROPEIAS

As ETP (European Technological Platforms) são lideradas pela indústria e constituem uma oportunidade para todos os interessados definirem as prioridades de pesquisa e planos de ação sobre as várias áreas tecnológicas em que, para se atingir o crescimento da UE, a competitividade e a sustentabilidade, requer investigação e avanços tecnológicos, a médio e longo prazo.

As ETP promovem eficazes parcerias público-privadas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de um Espaço Europeu da Investigação do conhecimento para o crescimento.

A Comissão Europeia não possui nem dirige as plataformas tecnológicas europeias, sendo estas organizações independentes. No entanto, a Comissão, apoia a sua criação e continua envolvida no diálogo estrutural sobre questões de investigação, entre elas a definição dos programas de trabalho do programa de I&D como o H2020.

Uma participação ativa numa plataforma oferece a oportunidade de:

- Formar e/ou fortalecer redes europeias;
- Defender ideias e interesses próprios;
- Influenciar as prioridades europeias para a agenda de atividades a financiar pelo H2020;
- Chegar a posições de liderança, ser conhecido e conhecer os líderes nas respetivas áreas;
- Formar consórcios para concorrer com propostas ganhadoras em temas de interesse.
- Ter muito mais tempo para preparar propostas.

Mais informações em: http://www.gppq.fct.pt/h2020/plataformas_tecnologicas.php

IV.1. QUAIS AS ETP DE MAIOR INTERESSE PARA O SETOR AGRÍCOLA E ALIMENTAR?

EUROPEAN AQUACULTURE TECHNOLOGY AND INNOVATION PLATFORM (EATIP)

A EATiP é uma associação internacional sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento, apoio e promoção da aquicultura e, especialmente e especificamente, da tecnologia e inovação no domínio da aquicultura na Europa. Pretende:

- Estabelecer uma relação forte entre a aquicultura e o consumidor;
- Assegurar um setor aquícola sustentável;
- Consolidar o papel da aquicultura na sociedade.

Foi projetada para incluir todos os membros da cadeia de valor da aquicultura europeia: desde fornecedores a produtores de processadores dentro da profissão, acompanhados pelos principais grupos de investigação e organizações representativas. A estrutura da EATiP assegura assim uma representação equilibrada e equilíbrio nos seus objetivos e atividades.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM FOR GLOBAL ANIMAL HEALTH (ETPGAH)

A Plataforma Tecnológica Europeia para a saúde animal global foi lançada em 16 de dezembro de 2004 para fornecer um mecanismo de concentração e prioritarização da investigação que, em última análise fornece ferramentas novas ou melhoradas, tais como vacinas veterinárias e testes de diagnóstico. A Plataforma também funciona como catalisador para a introdução de novos produtos no mercado, superando os constrangimentos identificados ao longo da cadeia de abastecimento. A plataforma tecnológica será fundamental para o desenvolvimento de uma abordagem global, através da elaboração de uma Agenda Estratégica de Investigação visionária. A elaboração desta agenda estratégica de investigação e respetivo plano de execução é o elemento central do processo.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM FOODDRINKEUROPE

A "Food for Life" foi criada em 2005, sob os auspícios da Confederação das Indústrias Alimentares da União Europeia (CIAA), seguindo os princípios da Estratégia de Lisboa. A CIAA denomina-se desde junho de 2011 por FoodDrinkEurope, sendo o órgão comercial que representa os interesses dos fabricantes de alimentos e bebidas a nível da UE. Esta ETP a aborda inovação no setor agroalimentar - o maior setor de manufaturação dentro da UE.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM FOR THE FOREST-BASED SETOR (FTP)

A FTP foi criada em 2005 como a primeira iniciativa em que os proprietários florestais europeus, indústrias da madeira e indústrias de papel e celulose se reuniram para partilhar um objetivo comum: fazer avançar a competitividade do todo o setor. Confirmando o facto de que o todo é mais forte do que as suas partes, os cinco anos seguintes, testemunharam o sucesso a passos largos do setor em moldar programas de financiamento da investigação da UE: mais de 100 projetos de pesquisa e inovação liderados pela indústria foram realizados com sucesso com o apoio de 450 milhões de euros de financiamento da UE.

Em 2009, o escritório da FTP em Bruxelas foi transformado numa empresa privada, na Bélgica – a FTP Sprl. A FTP conta ainda com 22 Grupos de Apoio Nacional (National Support Groups - NSG). O papel dos NSG é organizar as partes interessadas a nível nacional e preparar comentários

sobre as versões preliminares de projetos, coordenar agendas nacionais de investigação e realizar um trabalho de promoção ativa com as autoridades nacionais.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM PLANTS FOR THE FUTURE

A "Plants for the Future" é um fórum de interessados para o setor das plantas com membros da indústria, do mundo académico e da comunidade agrícola. Serve como uma plataforma para todas as partes interessadas no domínio das plantas para que possam representar os seus pontos de vista e interesses num processo de discussão aberta. Fornece uma visão a 20 anos e uma agenda estratégica de investigação de curto, médio e longo prazo para o setor de plantas da Europa estabelecendo um consenso sobre a investigação necessária para cumprir essa visão. Além disso, a plataforma chama a atenção de organismos europeus, como a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu, para questões fundamentais na área como a crescente importância das plantas e das ciências das plantas para enfrentar os desafios futuros das nossas sociedades, bem como o apoio crucial aos esforços para dar às plantas uma posição e importância adequada na opinião pública e na perceção política.

SUSTAINABLE FARM ANIMAL BREEDING AND REPRODUCTION TECHNOLOGY PLATFORM (FABRE-TP)

A FABRE-TP tem como objetivo apoiar a participação dos interessados na criação de uma parceria liderada pela indústria para enfrentar as principais questões relativas à criação e reprodução sustentável de animais na Europa, tendo em conta o que está a acontecer nos países em desenvolvimento. Tem como objetivo mobilizar a investigação, desenvolvimento tecnológico e os esforços de inovação na Europa, reunindo as principais partes interessadas em torno de uma visão comum para o desenvolvimento das tecnologias e questões em torno da agropecuária e da reprodução.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM TPORGANICS

A TPOrganics é a Plataforma Tecnológica Europeia de alimentos orgânicos e investigação agrícola. A Plataforma integra pontos de vista do setor orgânico e da sociedade civil para representar uma ampla perspetiva sobre as prioridades de investigação e desenvolvimento que podem aproveitar alimentos orgânicos e potencial da agricultura para enfrentar os desafios contemporâneos. Como outras plataformas tecnológicas, a TPOrganics desempenha um papel fundamental na identificação de onde deve ser colocado o foco do financiamento da investigação e desenvolvimento. Atualmente, 28 organizações e redes no domínio da agricultura sustentável, investigação, meio ambiente e defesa do consumidor são membros da TPOrganics. São ainda sócios da TPOrganics, PME e quatro plataformas nacionais de tecnologia para a investigação orgânica (da Hungria, Itália, República Checa e Espanha).

EUROPEAN BIOFUELS TECHNOLOGY PLATFORM (EBTP)

A Missão da Plataforma Tecnológica Europeia para os biocombustíveis é contribuir para: 1) o desenvolvimento de cadeias de valor dos biocombustíveis de classe mundial em termos de custos competitivos, 2) a criação de uma indústria de biocombustíveis saudável, e 3) acelerar a implantação sustentável de biocombustíveis na UE através de um processo de orientação, priorização e promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM FOR WATER (WSSTP)

A WssTP é a Plataforma Tecnológica Europeia para a água. Lançada pela Comissão Europeia em 2004, a WssTP esforça-se por promover a coordenação e colaboração de investigação e inovação no setor europeu da água, melhorando simultaneamente a sua competitividade. A visão de WssTP é a orientar a investigação e desenvolvimento futuros para o setor europeu da água tendo claro o objetivos de prestação de serviços de água segura, limpa e acessível e de proteção da natureza para 2030.

EUROPEAN TECHNOLOGY PLATFORM FOR SUSTAINABLE CHEMISTRY (SUSCHEM)

A SusChem aborda os desafios que são específicos para a Investigação e Inovação na indústria química europeia e nas indústrias de biotecnologia industrial. Favorece uma visão de cadeia de valor, em plena coordenação com outras indústrias e plataformas tecnológicas europeias e em conexão com os desafios sociais expressos pela União da Inovação e pelo Horizonte 2020. A SusChem é uma organização aberta com as reuniões das partes interessadas anuais regulares e eventos de mediação para impulsionar a colaboração entre todas as partes interessadas na cadeia de valor.

V. CONCLUSÕES

Numa Europa que privilegia cada vez mais a inovação e a investigação é importante que todos os atores económicos estejam informados sobre as oportunidades de apoio para si criadas. Este boletim pretendeu ser um suporte de informação útil dando a conhecer diferentes ações de incentivo à inovação.

Em síntese, foi possível conhecer o funcionamento da Parceria Europeia de Inovação para a Agricultura – a rede que liga os diversos intervenientes na agricultura Europeia e que ajuda a disseminar conhecimentos, ideias e projetos – e ainda, descobrir todas a Plataformas Tecnológicas Europeias cujo âmbito de trabalho se encontra ligado à agricultura. As ETP além de serem excelentes redes de contacto, têm um papel importante na definição dos programas de trabalho de I&D, e são oito as ETP de interesse para o setor agroalimentar.

Este boletim, lido conjuntamente com o anterior, fornece um conjunto de informações relativas a oportunidades dentro a União Europeia que importa conhecer e explorar e que podem ajudar o setor da agricultura a desenvolver-se, inovar e tornar-se mais competitivo.

Os conteúdos deste boletim informativo são da exclusiva responsabilidade da Magellan - European Affairs Consulting.

magellan

Co-financiamento:

COMPETE
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional